

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



DESAFIOS ENCONTRADOS NA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE ALTA HOSPITALAR PARA O PACIENTE IDOSO

Thays Lopes Lucas¹, Sarah de Lima Pinto², Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão³

Resumo: Objetivou-se identificar os desafios para a elaboração de um plano de alta hospitalar para o paciente idoso. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura construída por meio de busca na Biblioteca Virtual de Saúde, no mês de outubro de 2024, com o uso dos descritores: "Alta do Paciente", "Cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado", "Saúde do idoso", "Avaliação das necessidades" e "Planejamento de assistência ao paciente". Um total de 12 estudos atenderam aos critérios. Os desafios para a elaboração do plano de alta hospitalar para idosos estão relacionados à individualidade de cada paciente, compreensão do plano por parte do paciente e familiares, cooperação entre os profissionais e articulação intersetorial. A identificação dos fatores relacionados possibilita traçar metodologias para a sua resolução, contribuindo para a construção de um plano de cuidados factível, individualizado e seguro.

Palavras-chave: Planejamento da Alta. Determinação das Necessidades de Cuidados de Saúde. Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado.

1. Introdução

O aumento da expectativa de vida trouxe alguns impactos no que diz respeito à assistência à saúde. O crescimento da proporção de idosos é proporcional aos custos assistenciais, tendo em vista que essa população é mais vulnerável, propensa a adquirir doenças e comorbidades. Em 2019, os custos assistenciais com idosos foram em média R\$68,8 bilhões, e estima-se que em 2060 passará a R\$172,6 bilhões (Ubalde; Oliveira, 2020).

Segundo Marques *et al.* (2020), as vulnerabilidades do idoso hospitalizado estão relacionadas à predisposição a danos físicos e morais. Além disso, a prevalência das vulnerabilidades está associada a outras variáveis, como fatores sociodemográficos, funcionais, psicoemocionais, autopercepção de saúde, doença cardíaca, polifarmácia e limitações sensoriais (Oliveira *et al.* 2021).

Nesse sentido, considerando o contexto da hospitalização do idoso, um plano de alta hospitalar bem estruturado é crucial para assegurar a continuidade dos cuidados em ambiente domiciliar, uma vez que viabiliza a atenção integral a esse grupo. Assim, os profissionais elaboradores do plano,

¹ Universidade Regional do Cariri, email: thays.lopes@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: sarah.pinto@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: izabel.lemos@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

devem considerar ferramentas para a coleta de dados prioritários, como higiene e conforto, prática de exercícios, alimentação, curativos, suporte social, local de moradia, e articulação com a rede de atenção para continuidade do cuidado após alta (Costa *et al.* 2020; Flesch; Araújo, 2014; Gheno *et al.* 2024).

Além dos benefícios citados, o plano de alta contribui para prevenção de readmissões hospitalares e promoção da reabilitação e qualidade de vida do paciente. No entanto, percebe-se a existência de alguns desafios para a sua elaboração, que podem estar atrelados ao âmbito profissional, ao paciente idoso, às redes de apoio e de atenção (Costa *et al.* 2020).

Dito isso, identificar as dificuldades enfrentadas na elaboração do plano de alta hospitalar para os pacientes idosos, contribuirá à reflexão e discussão de soluções e boas práticas para uma alta hospitalar segura, eficaz e centrada nas particularidades desse grupo.

2. Objetivo

Identificar os desafios para a elaboração de um plano de alta hospitalar para o paciente idoso.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para definir a questão norteadora da pesquisa, utilizou-se o mnemônico PCC (*population, concept and context*), sendo P: pacientes idosos; C: desafios para elaboração do plano de alta; C: alta hospitalar. Desse modo, originou-se a seguinte pergunta: “Quais os desafios encontrados na elaboração de um plano de alta hospitalar para os pacientes idosos?”

A busca foi realizada no mês de outubro de 2024, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), dispostos do seguinte modo: “Alta do Paciente” AND “Cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado” OR “Saúde do idoso” AND “Avaliação das necessidades” OR “Planejamento de assistência ao paciente”. As bases de dados utilizadas foram, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Não houve delimitação temporal, tendo em vista alcançar o maior número de resultados.

No total, foram obtidos 41.785 estudos na coleção completa da BVS, mas com a aplicação dos filtros: texto completo; idioma em português, inglês e espanhol; e assunto principal (“Continuidade da Assistência ao Paciente” e “Planejamento de Assistência ao Paciente”), resultaram 546 estudos para leitura de títulos e resumos.

O software “Rayyan” foi utilizado com o objetivo de selecionar os textos que iriam compor a amostra final. Desse modo, foram excluídos os estudos do tipo, revisões da literatura, teses, dissertações e aqueles que não se adequaram à temática. 52 estudos foram selecionados para leitura integral, mas apenas 12 foram incluídos na amostra.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

4. Resultados

A amostra final desta revisão foi constituída por 12 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. O quadro 1 representa as especificações de cada um dos artigos.

Quadro 1. Características dos artigos selecionados.

Revista	Título	Autor principal	Ano
BMC Health Serv Res.	Evaluation and perceptions of a nursing discharge plan among nurses from different healthcare settings in Spain.	Garcia, G. R.	2022
Nurs Inq.	The role of 'mediators' of communication in health professionals' intersectoral collaboration: An ethnographically inspired study.	Andersen, A. B.	2019
Rev enferm UFPE online	Atividades do enfermeiro na transição do cuidado: realidades e desafios.	Acosta, A. M.	2018
PLoS One.	"We are doing it together"; The integral role of caregivers in a patients' transition home from the medicine unit.	Hahn-Goldberg, S.	2018
Jt Comm J Qual Patient Saf.	A Call to Bridge Across Silos during Care Transitions.	Sheikh, F.	2018
BMC Health Serv Res.	Health professional perspectives on systems failures in transitional care for patients with dementia and their carers: a qualitative descriptive study.	Kable, A.	2015
J Am Geriatr Soc.	"Missing Pieces" – Functional, Social, and Environmental Barriers to Recovery for Vulnerable Older Adults Transitioning From Hospital to Home.	Greysen, S. R.	2014
Can J Aging.	An examination of family caregiver experiences during care transitions of older adults.	Giosa, J. L.	2014
Rev. Latino-Am. Enfermagem.	Transition of care for the elderly after cerebrovascular accidents - from hospital to the home.	Rodrigues, R. A. P.	2013
J Fam Nurs.	Complexity of family caregiving and discharge planning.	Popejoy, L. L.	2011
BMJ.	Changes in drug treatment after discharge from hospital in geriatric patients.	Cochrane R. A.	1992
BMJ.	General practitioner response to elderly patients discharged from hospital.	Williams, E. I.	1990

Elaborado por autoras, 2024.

Os desafios para a elaboração de um plano de alta hospitalar para o paciente idoso estão associados à necessidade de recursos como, tempo para o correto preenchimento dos dados, estrutura adequada do plano e priorização do perfil do paciente (Garcia *et al.* 2022; Sheikh *et al.* 2018).

Além disso, a comunicação também deve ser efetiva ao ponto de garantir a compreensão e colaboração dos profissionais prescritores do cuidado (articulação e encaminhamentos) e do paciente e seu familiar ou cuidador, a fim de que eles possam entender e aderir às instruções (Andersen *et al.* 2019; Acosta *et al.* 2018; Goldberg *et al.* 2018; Kable *et al.* 2015; Cochrane *et al.* 1992).

É importante considerar as lacunas sociais e funcionais no cuidado pós-alta em casa para idosos vulneráveis, a fim de que não haja readmissões nessa população (Greysen *et al.* 2014). A integração dos familiares no

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

processo de cuidado e suporte à situação vivida é fundamental quando se trata de idosos clinicamente complexos (Giosa *et al.* 2014; Rodrigues *et al.* 2013; Popejoy, 2011).

Em um cenário ideal, as visitas domiciliares logo após a alta hospitalar são oportunas para garantir a continuidade do cuidado e assertividade das metas e prescrições propostas (Williams; Fitton, 1990).

5. Conclusão

Evidencia-se a presença de desafios para a elaboração do plano de alta hospitalar do paciente idoso. A identificação dos fatores relacionados possibilita traçar metodologias para a sua resolução, contribuindo para a construção de um plano de cuidados factível, individualizado e seguro.

6. Referências

ACOSTA, A. M *et al.* Atividades do enfermeiro na transição do cuidado: realidades e desafios. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 12, p. 3190, 2 dez. 2018.

ANDERSEN, A. B. *et al.* The role of 'mediators' of communication in health professionals' intersectoral collaboration: An ethnographically inspired study. **Nursing Inquiry**, v. 26, n. 4, e12310, 2019.

COCHRANE, R. A. *et al.* Changes in drug treatment after discharge from hospital in geriatric patients. **BMJ**, v. 305, n. 6855, p. 694-696, 1992.
WILLIAMS, E. I.; FITTON, F. General practitioner response to elderly patients discharged from hospital. **BMJ**, v. 300, n. 6718, p. 159-161, 1990.

COSTA M. F. B. N. A. *et al.* Transição do cuidado da pessoa idosa internada para o domicílio: implementação de melhores práticas. **Rev Bras Enferm.** v. 73(Supl 3):e20200187, 2020.

COSTA, M. F. B. N. A. da. *et al.* Continuity of hospital discharge care for primary health care: spanish practice. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 29, p. e20180332, 2020.

FLESCHE, L. D.; ARAUJO, T. C. C. F. de. Alta hospitalar de pacientes idosos: necessidades e desafios do cuidado contínuo. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 19, n. 3, p. 227-236, 2014.

GIOSA, J. L. *et al.* An examination of family caregiver experiences during care transitions of older adults. **Canadian Journal on Aging**, v. 33, n. 2, p. 137-153, jun. 2014.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

GHENO, J. *et al.* Alta hospitalar de pacientes adultos e idosos: elaboração e validação de *checklist*. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 37, p. eAPE02291, 2024.

GREYSEN, S. R. *et al.* "Missing pieces" – functional, social, and environmental barriers to recovery for vulnerable older adults transitioning from hospital to home. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 62, n. 8, p. 1556-1561, ago. 2014.

HAHN-GOLDBERG, S. *et al.* "We are doing it together"; The integral role of caregivers in a patients' transition home from the medicine unit. **PLoS One**, v. 13, n. 5, p. e0197831, 2018.

KABLE, A. *et al.* Health professional perspectives on systems failures in transitional care for patients with dementia and their carers: a qualitative descriptive study. **BMC Health Services Research**, v. 15, p. 567, 2015.

MALAGÓN-AGUILERA, M. C. *et al.* Evaluation and perceptions of a nursing discharge plan among nurses from different healthcare settings in Spain. **BMC Health Services Research**, v. 22, n. 1, p. 710, 2022.

MARQUES, M. M. de A. P. *et al.* Vulnerabilidade em saúde do idoso hospitalizado: contribuição da teoria do conforto pela pesquisa- cuidado. **Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde**, v. 5, n. 2, p. 92-99, 2020.

OLIVEIRA, O. D. de. *et al.* PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À VULNERABILIDADE EM IDOSOS: UMA REVISÃO. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 95, n. 34, p. e-021071, 2021.

POPEJOY, L. L. Complexity of family caregiving and discharge planning. **Journal of Family Nursing**, v. 17, n. 1, p. 61-81, 2011.

RODRIGUES, R. A. P. *et al.* Transition of care for the elderly after cerebrovascular accidents - from hospital to the home. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 21, n. spe, p. 216-224, 2013.

SHEIKH, F. *et al.* A call to bridge across silos during care transitions. **Jt Comm J Qual Patient Saf**, v. 44, n. 5, p. 270-278, 2018.

UBALDINE, D. D.; OLIVEIRA, H. C. G. de. Reflexos do envelhecimento populacional brasileiro nos custos assistenciais do setor de saúde suplementar: uma análise da projeção para 2060. **REFAS: Revista FATEC Zona Sul**, ISSN-e 2359-182X, v. 7, n. 2, 2020.